

# Promover o associativismo e divertir as pessoas

written by Alberto Jorge Santos | 10 de Agosto, 2023



Como é que uma festa de uma pequena freguesia interior, na Lomba, em Gondomar, pode contribuir para que as seis associações locais possam obter verbas para financiarem as suas atividades? O Presidente da Junta da Freguesia, Rui Vicente, explicou a “ocidadao.pt”:

*“Com a **Festa do Peixe do Rio Douro** a Junta de Freguesia tenta desenvolver o associativismo local. Geralmente, as coletividades vão à Junta pedir subsídios para isto e para aquilo. Sendo atribuído, dá para que eles façam face às despesas e pouco mais. Para a freguesia traz muito pouco e para eles também não é grande coisa. Quando o evento foi criado, pensámos logo em agregar as associações, em vez de estarmos a distribuir subsídios aleatoriamente. Preferimos*

*dar-lhes uma “ferramenta” útil”.*

E a **ferramenta** foi permitir que montassem as “barraquinhas” no local e vendessem os seus produtos: refeições de peixe (e não só), artesanato, e outra gastronomia. O que têm dado muito bons resultados, como afirma o Presidente:

*“Ao dar-lhes essa “ferramenta”, eles trabalham, ganham e dão algo à freguesia. Para a iniciativa ser satisfatória, todo o dinheiro investido na sua realização tem de entrar nas associações e, em simultâneo, queremos as pessoas divertidas e felizes”.*

### Dinheiros Públicos

Rui Vicente afiança ser parcimonioso no que aos dinheiros públicos diz respeito. Sendo a Festa do Peixe um evento promovido pela autarquia, todas as cautelas são poucas:

**“Os dinheiros públicos devem ser bem analisados e deve ser-se cuidadoso ao gastar. O seu fim tem de ser sempre correto. No nosso caso, gastamos para divertir as pessoas e dar a ganhar às associações. Posso garantir que o valor investido é recebido em dobro pelas coletividades. Temos superavit e sabemos gerir”.**

Durante os três dias de divertimento, o peixe servido em Pé de Moura foi **tainha**, **lúcio** e **achegã**, “reis” do rio nesta época do ano. A **lampreia** e o **sável** só de janeiro até Maio.

Enquanto degustaram as especialidades que o Douro nos dá, puderam assistir ao Festival de Folclore; com grande entusiasmo, até porque há uma grande ligação das pessoas a esta arte etnográfica – o Rancho Santa Eufémia de Pé de Moura é o mais antigo do concelho de Gondomar – e havia um Festival no mesmo lugar. A edilidade local achou por bem propor a integração na Festa do Peixe. Que traria vantagens para todos.

*“O festival de folclore que havia era um evento isolado, sem*

*dinâmica envolvente. Era um espetáculo muito bonito, mas que só chamava aqui quem gostasse de folclore. A organização aceitou o nosso repto e todos ficámos satisfeitos.”*- Explicou Rui Vicente.

Trata-te de uma festa global – com todos os tipos de música – e intergeracional. A Junta de Freguesia, há uma dezena de anos, quando decidiu levar a cabo a realização da festa, preocupou-se com as **pessoas de todas as idades**.



DIREITOS RESERVADOS

*“É uma festa para todos. Os mais pequenos tem os insufláveis de que tanto gostam. Os mais velhos, a música, o folclore, a discoteca e a festa da espuma. Da meia noite às quatro da manhã, funciona a discoteca em cima do palco flutuante. Até às duas horas, vemos lá pais, filhos e netos. Depois, até às quatro da madrugada, ficam os mais jovens a dançar. Estavam em cima daquele palco mais de seis centenas de pessoas.”*

**A Festa do Peixe do Rio Douro**, na Lomba, é já um marco importante entre todas as realizadas no concelho gondomarense. Reuniu, nos três dias, mais de 10 mil pessoas.